

Exame do HBB nada constatou

O ponto final da peregrinação e agonia de Marcos Alves Farias foi no Hospital de Base, onde chegou às 22h10, depois de passar pelos hospitais regionais de Ceilândia e Taguatinga. No prontuário de encaminhamento para o HBB o médico do HRT colocou que Marcos Farias estava com suspeitas de traumatismo craniano. "Quando o garoto chegou aqui foi atendido antes mesmo de fazer a ficha", garantiu a diretora do HBB.

Atendendo ordens da Secretaria de Saúde, Maria Custódia vai abrir sindicância para apurar os fatos, mas ressalta que "é apenas para dirimir qualquer dúvida". Ontem mesmo a diretora do HBB encaminhou um relatório preliminar para a Secretaria de Saúde onde mostra todos os procedimentos tomados pelos médicos de plantão no hospital na noite de sexta-feira passada, os quais considera corretos.

Segundo o relatório, à 0h15 de sábado Marcos Farias foi atendido por um neurocirurgião, que mandou que fosse feita uma angiografia no crânio do garoto para ver se havia traumatismo. O exame deu negativo e o médico apenas trocou de medicamento, instante em que Marcos Farias começou a piorar, tendo morrido minutos depois.